

Grupo LIDL reduz emissões operacionais de CO2 em 60%

7 de Dezembro, 2023

Enquanto um dos principais retalhistas a nível global, o **Grupo Lidl** está empenhado em contribuir ativamente para alcançar os objetivos estabelecidos no Acordo de Paris, em 2015, em que ficou definida a meta de limitar o aumento da temperatura média mundial a 1,5°C – cujo progresso está agora a ser debatido na COP28, a decorrer do Dubai.

Nesse sentido, desde 2019, que a empresa tem analisado e mapeado anualmente a sua pegada de carbono, desenvolvendo posteriormente medidas para alcançar os objetivos climáticos estabelecidos: até 2023, uma redução de 80% nas emissões operacionais de gases com efeito de estufa (tendo por base o valor de 2019).

O atual relatório de progresso conjunto das empresas do Grupo Schwarz, ao qual o Grupo Lidl pertence, revela agora que **já se atingiu uma redução, a nível internacional, de 60% nas emissões de CO2** nos Âmbitos 1 e 2, em grande parte alcançado graças ao foco nas energias renováveis: por exemplo, **desde 2019 que o Lidl Portugal tem eletricidade 100% verde.**

Em parceria com os seus fornecedores, o retalhista está também a trabalhar na redução de CO2 na cadeia de abastecimento, uma vez que a maioria das emissões ocorre no Âmbito 3. A empresa apoia aos seus fornecedores na definição dos seus próprios objetivos climáticos, segundo os critérios SBTi, e na concretização dos mesmos, com medidas eficazes.

“Como parte do Grupo Schwarz, estamos empenhados em contribuir para a meta do limite a 1,5°C. Temos plena consciência de que a limitação do aquecimento global está diretamente ligada à base do nosso negócio. A proteção climática não é apenas algo ‘bom de conseguir’ – é sim necessária para continuarmos a oferecer aos nossos clientes uma extensa gama de produtos alimentares com uma ótima relação qualidade/preço”, explica **Ana Burmester, Responsável de CSR do Lidl Portugal.**